



80 - TUMOR MARROM MANDIBULAR EM PACIENTE COM HIPERPARATIREOIDISMO PRIMÁRIO: RELATO DE CASO

Autores:

Lourrany do Carmo Araujo

Aluna de graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.

Fernanda Ferreira Nunes

Aluna de pós-graduação em Diagnóstico Bucal, Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.

Fernanda Paula Yamamoto Silva

Professora Doutora, Departamento de Diagnóstico Bucal e Estomatologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.

Brunno Santos de Freitas Silva

Professor Doutor, Departamento de Diagnóstico Bucal e Estomatologia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.

Categoria: Relato de Caso.

lourranyc.araujo@gmail.com

Palavras-Chave: Tumor Marrom; Hiperparatireoidismo; Granuloma Central de Células Gigantes; Hormônio Paratireodiano;

As glândulas paratireóides atuam na produção do hormônio paratireodiano (PTH), sua hiperestimulação resulta no hiperparatireoidismo (HPT). A alta produção do PTH estimula a atividade dos osteoclastos presentes nos Tumores Marrom da Hiperparatireoide, e são caracterizados como desordens endócrinas que resultam em alterações no metabolismo ósseo. É comum em mulheres acima dos 50 anos, manifestando-se principalmente em ossos longos. Tem-se como objetivo relatar caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 26 anos, que compareceu ao CGDB queixando-se de tumor em boca, relatou crescimento nodular em região vestibular da mandíbula, com sintomatologia dolorosa e mobilidade dentária. Em análise tomográfica, observou-se uma lesão óssea hipodensa, com limites difusos, na região dos



dentos 44, 45 e 46, afastamento das raízes e destruição das corticais ósseas vestibulares. O exame de sangue demonstrou elevação na concentração de cálcio e PTH. Realizou-se uma biópsia incisional, em avaliação histopatológica constatou a presença de células gigantes multinucleadas. Os achados clínicos, tomográficos, laboratoriais e histopatológicos, levaram ao diagnóstico de tumor marrom. A paciente foi submetida a paratireoidectomia parcial e medicada com o suplemento mineral. A hiperprodução de PTH causa desequilíbrio hormonal que resulta na estimulação de osteoclastos. Clinicamente manifesta-se com aumento de volume tecidual, crescimento lento com sintomatologia dolorosa. Os tumores marrons se assemelham a outras lesões ósseas, sendo necessário o diagnóstico diferencial, pois indica a melhor conduta, evitando procedimentos radicais e desnecessários. Tumores marrons da HPT são raros em mandíbula e maxila, e quando associados a hiperplasia glandular o tratamento preconizado pela literatura atual é a paratireoidectomia parcial.